

PARIS-2024 A dois anos dos Jogos, COB detalha a logística na França e confirma base em Saint-Ouene, a 600m da Vila Olímpica

O plano dourado do Brasil

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

São Paulo — Quando Gina sai do modo hibernar, desperta e entra em cena, é sinal de que alguma competição de ponta se aproxima para o Time Brasil. Desta vez, mal deu tempo de o felino tirar o tradicional sono de quatro anos. Com o ciclo mais curto pós-Tóquio 2020, causado pelo adiamento da competição para 2021 devido à pandemia, a mascote do Comitê Olímpico do Brasil (COB) saiu da toca mais cedo nesta terça-feira, na Casa Itaim, Zona Oeste da capital paulista, e estendeu o tapete vermelho a atletas e dirigentes para abrir a contagem de dois anos para a 33ª edição do evento mais importante do esporte — os Jogos de Paris-2024.

Articulada para superar o desempenho recorde de sete medalhas de ouro, seis pratas e oito bronzes registrado no Japão, a cúpula do COB apresentou o planejamento para subir o sarrafo na tentativa de evolução na França. A entidade confirmou a cidade de St. Ouen, nos arredores da Cidade Luz, como base do Time Brasil no país europeu. Um dos trunfos da escolha é a localização. O QG fica a 600m do acesso à Vila Olímpica. O complexo habitacional oficial de Paris-2024 ficará na vizinha Saint-Denis — badalada por ter recebido a final da Copa do Mundo de 1998, da Euro-2016 e de duas decisões da Champions League em 2006 entre Barcelona e Arsenal; e deste ano no título do Real Madrid diante do Liverpool.

"Daqui a exatos dois anos, esperamos voltar a ver as arquibancadas lotadas de torcedores e amantes do esporte vibrando com os feitos dos maiores atletas do mundo. Será um ciclo curto e intenso para todos nós. Seguimos tendo ótimos resultados

William Lucas/COB



O Time Brasil também terá filiais do QG nas cidades de Lille, Marselha e até mesmo no Taiti, onde serão disputadas as competições de surfe

"Eles (prefeitura de Saint-Ouen) fizeram uma parceria conosco em relação aos custos. Tudo isso é pago, não tem nada de graça. É metade para o Brasil e metade para a comunidade"

Paulo Wanderley, presidente do COB em entrevista ao **Correio**

esportivos que nos enchem de orgulho. Subimos ao pódio, fizemos história e quebramos recordes. Seguimos confiando nessa caminhada até 2024",

discursou o presidente do COB, Paulo Wanderley.

Em entrevista ao **Correio**, ele admitiu que um dos critérios determinantes para a escolha de

St. Ouen foi econômico. "Eles fizeram uma parceria conosco em relação aos custos. Tudo isso é pago, não tem nada de graça. É metade para o Brasil e metade para a comunidade", esclareceu o dirigente.

O diretor de Esportes de Alto Rendimento, Ney Wilson, detalhou o projeto. Em Saint-Ouen, o COB terá cinco instalações disponíveis. Cada um deles oferecerá serviços específicos no período dos Jogos. O Chateau Saint-Ouen, um dos monumentos históricos do município, pode acomodar serviços médicos, preparação mental, áreas operacionais

e alimentação brasileira, além de ser o ponto de encontro dos atletas com os amigos e familiares. A Escola Petit Prince, base de apoio voltada à performance esportiva, terá papel semelhante. No Parque das Docas será construída uma quadra temporária e exclusiva para o vôlei de praia. A modalidade decepcionou em Tóquio só voltar sem medalha.

O Ginásio das Docas servirá como ponto de apoio para as seleções masculina e feminina de vôlei de quadra. Além de treinar, os atletas usarão, sem restrição de horário, uma academia localizada a menos de 10 minutos

da Vila Olímpica. A Serra Wangari receberá a operação de uniformes. A Seleção masculina de vôlei comandada por Renan Dal Zotto será a primeira a testar a operação em Saint-Ouen. A equipe desembarcará na cidade francesa no mês que vem, às vésperas da disputa do Mundial.

"O trabalho do COB começou antes dos Jogos Olímpicos de Tóquio e essa é a concretização desse planejamento de longo prazo, trabalhado por várias mãos, em busca de oferecer suporte na preparação dos nossos atletas. Nós criamos estratégias e entendemos ser extremamente importante dar apoio em todos os detalhes para que os nossos atletas só se preocupem em competir", explicou didaticamente Ney Wilson.

Assim como nas últimas edições, as competições não serão restritas a Paris. Com isso, o COB selecionou bases de apoio para a vela, em Marselha; handebol, em Lille; remo e canoagem, em Seine-et-Marne; e do surfe, no Taiti, maior ilha da Polinésia Francesa — um arquipélago localizado no Oceano Pacífico. É a primeira que uma modalidade será realizada fora do continente do país sede do megaevento.

*O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)

Medalhistas mudam de patamar

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) eternizou, ontem, no Hall da Fama dois medalhistas olímpicos. O nadador Gustavo Borges, protagonista de quatro medalhas em quatro participações nos Jogos — duas pratas e dois bronzes — e o judoca Rogério Sampaio, ouro em Barcelona-1992, entraram para o seleto grupo do programa lançado em 2018.

Homenageado, Borges lembrou que, ontem, completou 30 anos da estreia dele nos Jogos Olímpicos. "É uma emoção muito grande estar aqui, ainda mais dividindo o palco com Rogério e outros medalhistas que já estiveram nessa posição. A data não poderia ser mais especial. É espetacular relembrar e reviver essa memória, essa história olímpica terminou em 2004", discursou.

O nadador foi prata nos Jogos Olímpicos de Barcelona-1992 e Atlanta-1996. Ganhou também

William Lucas/COB



Nadador Gustavo Borges e judoca Rogério Sampaio no Hall da Fama

bronze em Atlanta-1996 e Sydney-2000. Gustavo é o segundo maior medalhista do país em Jogos Pan-Americanos, com 19 conquistas: nove ouros, oito pratas e dois bronzes de 1991 a 2003.

Protagonista do único ouro do Brasil em Barcelona-1992, Rogério Sampaio deixou as mãos eternizadas. "Um dos primeiros sentimentos é estar ao lado dos meus ídolos, como o nadador Ricardo Prado. Eu torci por ele", disse o ex-judoca, que fez questão de levar a mãe para testemunhar a homenagem.

"Celebrar esse momento tão especial é muito emocionante. Na segunda, completo 30 anos do maior momento da minha carreira e lembro das emoções daquele dia e de estar perto dos meus ídolos. Hoje, aqui no Hall da Fama, me sinto mais ao lado de outros atletas que se tornaram ídolos", emocionou-se.

O Hall da Fama realiza homenagens todos os anos a personagens que contribuíram de maneira marcante com o esporte olímpico brasileiro. (MPL)

Primeira vaga brasileira é do futebol

DANILO QUEIROZ

A Seleção Brasileira de futebol feminino é a primeira representante do país com vaga confirmada nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Ontem, o time canarinho venceu o Paraguai, por 2 x 0, foi para a final da Copa América, garantiu um dos dois lugares do continente na disputa olímpica — o outro ficou com a Colômbia — e, de quebra, também disputará a Copa do Mundo da modalidade, em 2023, na Austrália e na Nova Zelândia.

Assim como em toda a competição, o time da técnica Pia Sundhage não teve dificuldade para confirmar o favoritismo diante das paraguaias nas semifinais continentais. O caminho da vitória e das vagas começou a ser pavimentado no forte chute de Ary Borges, aos 16 minutos. Com 27, Bia Zaneratto aproveitou sobre de bola para ampliar a vantagem canarinho. No segundo tempo, o Brasil seguiu na pressão, mas não voltou a balançar as redes.

Agora, resta somente um pas-



Bia Zaneratto confirmou a vitória que colocou o Brasil nas Olimpíadas

so na briga pelo octacampeonato da Copa América. Com 100% de aproveitamento na disputa, a Seleção Brasileira. No sábado, às 21h, o time tupiniquim disputa o troféu do continente contra a anfitriã Colômbia, que também não perdeu nenhuma partida nos primeiros compromissos.

Com o futebol garantido, outras vagas em Paris-2024 podem vir ainda em 2022. O surfe, a ginástica artística, o hipismo de saltos e de adestramento, e a ginástica rítmica são as modalidades com maior chance de confirmarem representantes brasileiros ainda neste ano.

Giro Esportivo

Lucas Uebel/Gremio FBPA



Grêmio e Chape no zero

Apesar do gosto amargo do empate sem gols com a Chapecoense, o Grêmio completou 15 jogos de invencibilidade e atingiu a maior sequência sem derrotas na Série B.

Instagram/@rafaelfmatos



Matos avança na Croácia

Em duelo com brasileiros, Rafael Matos levou a melhor sobre Fernando Romboli, por 2 sets a 0, e estreou com vitória na chave de duplas do Torneio de Urag.

Paul Ellis/AFP



CR7 sem destino

O futuro de Cristiano Ronaldo segue incerto. Ontem, mais um time negou o interesse em ter o atacante: o Atlético de Madrid descartou qualquer chance de negócio.

Pierre-Philippe Marcou/AFP



Deu ruim, Dragão?

O Atlético-GO reagiu com bom humor ao anúncio de acordo entre o atacante Luis Suárez e o Nacional, adversário na Sul-Americana. "Aí é f...", postou o time no Twitter.

FIVB/Divulgação



Wallace de volta

Quase um ano após anunciar a aposentadoria da Seleção, Wallace voltou a ser chamado. O oposto é um dos 15 nomes da lista de convocados para o Mundial de Vôlei.

Rubens Chiri/São Paulo



Reforço no São Paulo

O São Paulo anunciou a contratação do meia argentino Giuliano Galoppo, ex-Banfield. Aos 23 anos, o novo reforço assinou contrato válido por cinco anos, até 2027.